

DETECÇÃO DE VERMINOSE OCULAR EM GALINHAS DURANTE NECROPSIA: RELATO DE CASO

João Victor Félix Ribeiro^{1*}, Lorena Stephanie Martins Moreira², Ana Clara Martins Silva³ e Dayse Helena Lages da Silva³.

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas – Betim/MG – Brasil – *Contato: joaovictorde2020@gmail.com

²Discente no Curso de Medicina Veterinária – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas – Belo Horizonte/MG – Brasil

³Discente no Curso de Medicina Veterinária – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas – Betim/MG – Brasil

⁴Docente do Curso de Medicina Veterinária – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

Os índices de parasitismo são influenciados pelas condições ambientais, instalações e medidas sanitárias, por isso são encontradas com maior frequência em criações de fundo de quintal comparado às instalações de confinamento¹. Entretanto, vale ressaltar, que os parasitos estão amplamente presentes na avicultura, independente de onde as aves sejam criadas, sendo que a criação em confinamento tende a favorecer parasitos com ciclos de vida curto e a transmissão direta, enquanto as aves soltas oferecem oportunidade para parasitas que requerem hospedeiro intermediário². O *Oxyspirura mansoni* utiliza como hospedeiro definitivo várias espécies de aves domésticas e selvagens, e como hospedeiro intermediário, uma espécie de barata, *Pycnoscelus surinamensis*³, infecta a ave por meio da ingestão de baratas, uma vez que esta aloja no sistema digestivo, as larvas são liberadas e migram do esôfago para o olho através dos ductos nasolacrimais⁴. Em decorrência disso, esse trabalho tem por objetivo descrever um caso clínico-patológico de verminose ocular constatado via necrópsia, de uma ave de propriedade de subsistência e demonstrar como a presença desse e outros parasitos pode prejudicar o desempenho e a produtividade desses animais.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

O presente trabalho descreve uma necropsia conforme protocolo CEUA nº 2024/32120 realizada durante uma visita técnica do projeto de extensão “Desenvolvimento Sustentável da Avicultura de Postura”, do curso de Medicina Veterinária da PUC Minas – campus Lourdes e Betim. Foram avaliadas dezoito aves oriundas de uma propriedade de agricultura familiar de pequeno porte, localizada em São José da Lapa, Minas Gerais, voltada à criação de galinhas caipiras em sistema extensivo. O produtor mantinha cerca de duzentas galinhas criadas soltas, alimentadas com ração na fase inicial e milho inteiro na fase adulta, com livre acesso a gramíneas e insetos. As aves compartilhavam o ambiente com outras espécies, como galinhas-d’angola, pavões e perus. Segundo o proprietário, eram vacinadas contra Boubá Aviária e Newcastle, mas não contra Doença de Marek, e não recebiam vermifugações regulares, o que poderia favorecer infecções parasitárias. Durante a necropsia, duas das dezoito aves apresentaram parasitos sob a membrana nictitante, compatíveis com *Oxyspirura mansoni*. Uma das aves destacava-se por apresentar olhos lacrimejantes, caquexia e desidratação. O parasito foi isolado e observado em microscopia, apresentando morfologia compatível com o gênero *Oxyspirura* (Figura 2). A ave apresentava também regressão tímica, indicando tratar-se de um animal adulto. Outros achados incluíram cardiomegalia, espessamento do nervo ciático e aumento testicular, evidenciando a ausência de medidas preventivas e de biossegurança. A presença de *O. mansoni* em aves criadas soltas reforça a relação entre o manejo extensivo e o aumento da exposição ao hospedeiro intermediário⁵. Os sinais clínicos observados, lacrimação, irritação ocular e emagrecimento, estão de acordo com os relatados em casos anteriores de verminose ocular, essas manifestações podem comprometer o comportamento alimentar e reduzir a ingestão de nutrientes e água, afetando a condição corporal e o desempenho produtivo das aves⁶. Além disso, infecções por nematoides podem predispor a outras enfermidades secundárias, devido ao estresse fisiológico e à inflamação contínua⁷. O achado reforça a importância da vigilância parasitológica e do controle de insetos vetores no ambiente, considerando que a infestação por *O. mansoni* pode persistir em locais com acúmulo de matéria orgânica e umidade, condições favoráveis à presença de baratas^{3,8}.



Figura 1: Foto de necrópsia de frango de corte - Nematóide presente nos olhos da ave.

(Fonte: Acervo pessoal).



Figura 2: Foto de lâmina realizada do nematódeo observada em microscopia — *Oxyspirura mansoni*

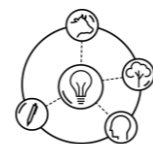
(Fonte: Acervo pessoal).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença de um nematóide ocular, potencialmente *Oxyspirura mansoni*, transmitido por baratas como hospedeiros intermediários, aponta que práticas inadequadas de controle sanitário, como a ausência de um protocolo de vermifugação e controle de pragas, favorecem a disseminação de parasitas que comprometem a saúde das aves. Os achados clínicos e patológicos da necrópsia, como a caquexia, a desidratação e a inflamação ocular, estão alinhados com a literatura e ilustram bem o impacto negativo da presença de parasitas na condição corporal, na saúde das aves e consequentemente em sua produtividade. Esse relato de caso evidencia a importância da obtenção do diagnóstico para iniciar o tratamento do plantel com antiparasitários e mitigar as perdas. A ausência de vermifugações regulares e o compartilhamento de espaço com outras espécies de aves se destacam como os principais fatores que contribuem para a manutenção do ciclo de vida de nematoides, o que aumenta riscos sanitários para o lote como um todo. Se fez necessária de adoção de práticas preventivas eficientes, como a introdução de programas regulares de vermifugação, manejo sanitário ambiental adequado, limpeza e desinfecção, além de um controle rigoroso de vetores, incluindo a eliminação de baratas e outros insetos transmissores de doenças dos locais de criação. O conhecimento gerado por este relato pode contribuir para a implementação de estratégias de manejo mais eficientes em sistemas extensivos, tendo em vista que os esforços conjuntos entre produtores e profissionais da área veterinária são capazes de mudar o cenário nacional na avicultura atualmente, para um de maior sustentabilidade e produtividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. SILVA, G. S. et al. Helminth infections in chickens (*Gallus domesticus*) raised in different production systems in Brazil. *Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports*, v. 12, p. 55–60, maio 2018.



XVI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

2. RUFF, M. D. **Important parasites in poultry production systems.** *Veterinary Parasitology*, v. 84, n. 3–4, p. 337–347, ago. 1999.
3. SANTOYO-DE-ESTEFANO, F. A. et al. **Identification of *Oxyspirura mansoni* (Spirurida: Thelaziidae) in a free-range hen (*Gallus gallus domesticus*) and its intermediate host, Surinam cockroach (*Pycnoscelus surinamensis*) in Monterrey, Nuevo Leon, Mexico.** *Acta Zoológica Mexicana*, Xalapa, v. 30, n. 1, p. 106–113, 2014.
4. SCHWABE, C. W. **Studies on *Oxyspirura mansoni*, the tropical eyeworm of poultry. II. Life history.** *Avian Diseases*, 1949.
5. HAZIQA, F. M. T.; KHADIJAH, S. **Helminthic parasites in indigenous chickens in Penang Island, Malaysia.** *Tropical Biomedicine*, v. 37, n. 4, p. 896–902, dez. 2020.
6. MOURA, G. et al. **Ocorrência de *Oxyspirura mansoni* em aves domésticas (*Gallus gallus domesticus*) no Distrito Federal.** In: CONGRESSO ABRAVAS, 2021, 25 nov. 2021.
7. SOBRAL, F. E. S. et al. **Utilização de fitoterápicos no tratamento de parasitoses em galinhas caipiras criadas em sistema semi-extensivo.** *Agropecuária Científica no Semi-Árido*, v. 6, p. 1–10, 2010.
8. BISWAS, P. G. et al. **Molecular characterization of *Oxyspirura mansoni* and *Philophthalmus gralli* collected from the eyes of domestic chickens in Bangladesh.** *Parasitology International*, v. 80, p. 102243, fev. 2021.